

Prognóstico

SOJA Análise da Conjuntura

1 – Perspectivas Safra 2019/20

1.1 – Cenário Paranaense

As mais recentes pesquisas de acompanhamento de safra para o ciclo 2019/20 realizadas pelo Deral, apontam que a área a ser cultivada com a oleaginosa nesta safra será de 5,49 milhões de hectares, apresentando um leve acréscimo de cerca de 1%, em comparação com o anterior. O último relatório aponta que cerca de 96% da área já foi semeada. A produção está estimada em 19,8 milhões de toneladas, um acréscimo de 23% em comparação com o mesmo período. O aumento da produção nesta safra, se deve à expectativa da recuperação da produtividade, já que a cultura foi afetada de forma significativa por problemas climáticos no início do ciclo 2018/19. O leve aumento da área é reflexo dos preços da oleaginosa e também porque a soja é a principal cultura da safra de verão e é encarada pelos produtores como a principal cultura da safra.

Diferentemente do ano passado em que o início da safra foi benéfico e na sequência ocorreram problemas climáticos, este ano a falta de chuvas e o excesso de calor atrapalharam o início do plantio e causaram atraso nos trabalhos de semeadura em importantes regiões produtoras.

1.2 – Cenário Brasileiro

Segundo o segundo levantamento, divulgado pela CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento – sobre a produção brasileira na safra 2019/20 os produtores brasileiros irão produzir cerca de 121 milhões de toneladas. Se confirmado esse volume será cerca de 5% superior ao produzido na safra 2018/19. Em relação à área plantada o crescimento será de 2%. A área semeada está estimada pela CONAB em cerca de 36,6 milhões de hectares.

1.3 – Cenário Mundial

Com relação à produção mundial, o volume a ser colhido da oleaginosa segundo o USDA (United States Department of Agriculture) será de aproximadamente 337 milhões de toneladas. Este volume é 1% inferior ao produzido no ciclo 2018/19. A redução mundial foi puxada principalmente pelo recuo de área nos EUA. O principal fator foram as baixas cotações internacionais, causadas principalmente pela guerra comercial entre China e Estados Unidos, que reduziram drasticamente a demanda chinesa pela soja norte-americana nas últimas safras.

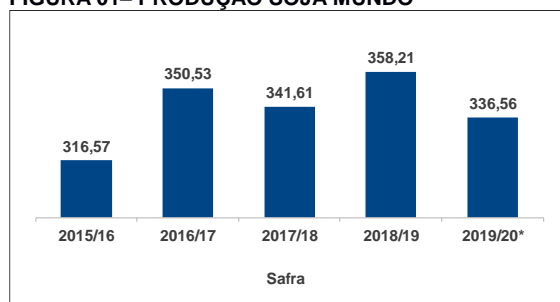
Prognóstico

2 – Soja no Mundo

2.1 – Produção Mundial

A produção mundial de soja no ciclo 2018/19 foi de 358 milhões de toneladas. Em comparação com o ano anterior foram produzidas cerca de 17 milhões de toneladas a mais, com um acréscimo de aproximadamente 5%. Houve crescimento na produção, apesar de alguns problemas climáticos em importantes regiões produtoras. A área plantada teve um acréscimo de cerca de 5 milhões de hectares no período ou cerca de 4% a mais.

FIGURA 01– PRODUÇÃO SOJA MUNDO



FONTE: USDA/2019

*ESTIMATIVA

Em relação à produção mundial os principais produtores mundiais na safra 2018/19 foram: Estados Unidos com 120,5 milhões de toneladas, Brasil com 117,0 milhões de toneladas e a Argentina com 53,3 milhões de toneladas. Juntos os três países responderam por mais de 85% da produção global.

2.2 – Consumo Mundial

O consumo mundial de soja no ciclo de 2018/19 foi de 345 milhões de toneladas, segundo o USDA. Estados Unidos e China são responsáveis por cerca de 50% desse consumo.

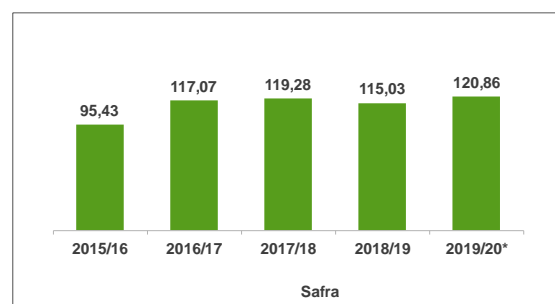
O estoque final de soja foi de 110 milhões de toneladas, valor 11,2% maior do que o obtido na safra 2017/18. O valor da relação estoque e consumo para a safra 2018/19 está estimado em aproximadamente 32%.

3 – A soja no Brasil

3.1 – Produção no Brasil

A produção brasileira de soja na safra 2018/19 foi de 115 milhões de toneladas segundo levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB. Mesmo com o clima prejudicando algumas lavouras na região Sul do Brasil, principalmente no Paraná, a safra pode ser considerada boa. Os maiores produtores de soja foram os estados do Mato Grosso com cerca de 33 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul que produziu cerca de 19 milhões, Paraná com um pouco mais de 16 milhões, Goiás com 11 milhões e Mato Grosso do Sul com 8,5 milhões de toneladas. Os três principais estados produtores juntos são responsáveis por mais de 59% da produção brasileira.

FIGURA 02– PRODUÇÃO SOJA BRASIL



FONTE: CONAB;/2019

*ESTIMATIVA

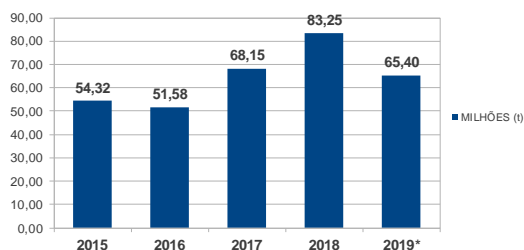
Prognóstico

3.2 – Exportações

As exportações brasileiras de soja em grãos somaram mais de 83 milhões de toneladas no ano de 2018. Em comparação com ano de 2017, quando foram comercializadas cerca de 68 milhões de toneladas, a variação foi de 22%.

Até outubro de 2019 foram escoados pelos portos brasileiros cerca de 65,4 milhões de toneladas de soja em grãos. Esse volume é aproximadamente 12% inferior ao que foi exportado no mesmo período do ano anterior.

FIGURA 03 – EXPORTAÇÃO SOJA BRASIL EM TONELADAS – 2015 A 2019*



FONTE: MDIC/SECEX ;2019

*JANEIRO A OUTUBRO

Os três principais estados exportadores brasileiros concentram aproximadamente 54% da exportação do país. De janeiro a outubro de 2019 o estado do Mato Grosso exportou cerca 18,8 milhões de toneladas ou 29% do total brasileiro, o Rio Grande do Sul exportou cerca de 8,8 milhões de toneladas ou cerca 13 % do total e o Paraná exportou cerca de 7,4 milhões de toneladas ou 11% do total do Brasil.

FIGURA 04 – DESTINOS DA EXPORTAÇÃO DE SOJA DO BRASIL 2019*

Países	Quantidade (t)	Partic. (%)
China	50.125.684	76,6
Espanha	2.160.360	3,3
Holanda	1.674.491	2,6
Irã	1.521.541	2,3
Tailândia	1.498.453	2,3
Outros	8.415.074	12,9
Total	65.395.603	100,0

FONTE: MDIC/SECEX ;2019

*JANEIRO A OUTUBRO

Do total exportado pelos produtores brasileiros de janeiro a outubro de 2019, aproximadamente 77%, tiveram como destino a China, cerca de 3,3% foram comercializados com a Espanha e cerca de 2,6% com a Holanda. Outros compradores da soja brasileira que se destacaram no período foram o Irã e a Tailândia.

4 – A Soja Paranaense

A produção paranaense de soja na safra 2018/19 foi de 16,2 milhões de toneladas. Esse volume representou cerca de 15% da produção brasileira da oleaginosa. O maior produtor brasileiro foi o estado do Mato Grosso que produziu aproximadamente 28% de toda a produção brasileira.

4.1 – Produção

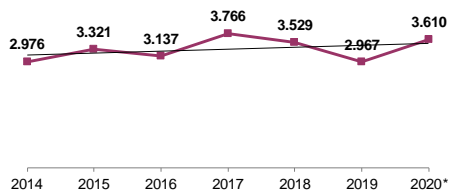
A produção estadual no ciclo 2018/19 foi severamente afetada por adversidades climáticas, que ocorreram a partir do final do mês de setembro e se prolongaram praticamente até o mês de dezembro.

O período seco e quente afetou a cultura em um período importante do ciclo. Segundo estimativas dos técnicos de campo do DERAL, a produção inicial estimada era de 19,6 milhões de toneladas.

Os levantamentos realizados após a colheita, mostraram que foram colhidas aproximadamente 16,2 milhões de toneladas, uma redução de 18% em comparação com o inicialmente esperado. No quadro abaixo é encontra se a produtividade das lavouras paranaenses nas últimas safras.

Prognóstico

FIGURA 05 – SOJA - PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS PARANAENSES – 2013/14 A 2019/20* (KG/HÁ)



FONTE: DERAL/ SEAB,2019

*ESTIMATIVA.

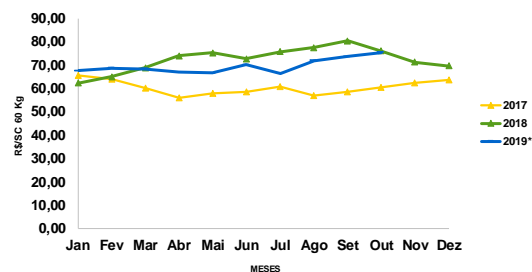
4.2 – Preços

No ano de 2018 o produtor paranaense recebeu em média R\$ 72,33 por saca de 60kg. Esse valor foi cerca de 19,9% superior ao valor recebido no ano de 2018, que foi de R\$60,35 saca. No período de janeiro a outubro de 2019 o valor médio recebido pelos produtores paranaenses foi de R\$ 69,51 por saca.

As cotações da soja brasileira nas últimas safras foram favorecidas por fatores externos. A desvalorização do real frente ao dólar e também a maior demanda pela soja sul-americana, causada por problemas comerciais entre os Estados Unidos e a China direcionaram a demanda para a soja brasileira.

Um fator de preocupação para o setor na safra atual, é uma possível redução na demanda por parte da China, que é o maior consumidor mundial. O motivo é o aumento de casos de peste suína clássica no rebanho suíno chinês. A doença tem obrigado as autoridades chinesas a eliminar parte do rebanho o que pode consequentemente ocasionar uma redução na importação de soja brasileira.

FIGURA 06 – PREÇO MÉDIO RECEBIDO PELO PRODUTOR SACÁ 60KG



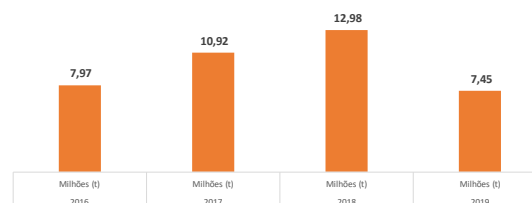
FONTE:DERAL/SEAB,2019

*JANEIRO A OUTUBRO

4.3 – Exportações

O volume exportado da soja paranaense em grão somou no ano de 2018 aproximadamente 12,9 milhões de toneladas. A grande demanda do mercado internacional impulsionada pela guerra comercial entre a China e os EUA contribuiu para este resultado.

FIGURA 07 – EXPORTAÇÕES SOJA DO PARANÁ 2016 A 2019*



FONTE: MDIC/SECEX;2019

*JANEIRO A OUTUBRO

De janeiro ao mês de outubro de 2019 o Paraná comercializou um volume menor na comparação com o mesmo período de 2018. Em 2019 o volume comercializado até o momento é de 7,45 milhões de toneladas, no mesmo período de 2018 haviam sido embarcados cerca de 11 milhões de toneladas, uma redução de aproximadamente 32,1%. A

Prognóstico

redução se deu principalmente por uma redução nas compras da China, que é o maior consumidor mundial.

FIGURA 08 – EXPORTAÇÕES SOJA DO PARANÁ POR DESTINO 2019*

Países	Quantidade (t)	Partic. (%)
China	6.469.580	86,8
Vietnã	165.323	2,2
Paquistão	157.095	2,1
Espanha	136.188	1,8
Bangladesh	123.739	1,7
Outros	397.625	5,3
Total	7.449.550	100,0

FONTE: MDIC/SECEX,2019

*JANEIRO A OUTUBRO

O principal destino da soja paranaense que foi exportada até o mês de outubro do ano de 2019 foi a China com aproximadamente 87% do total. Na sequência aparecem o Paquistão, a Espanha e Bangladesh com cerca de 2% cada. Os demais países juntos importaram do Paraná cerca de 5% do total.

4.4 – VBP – Valor Bruto da Produção da Soja

O Valor Bruto da produção de soja no ano de 2018 foi de R\$ 22,3 bilhões de reais. Esse valor representou 25% do total do Estado. Em comparação com o ano de 2017, houve um crescimento de aproximadamente 2%. Segundo informações do Deral a soja permanece como principal produto agrícola do estado, e sua participação média no VBP dos últimos 10 anos foi de 21%.

FIGURA 09 – SOJA - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO PARANÁ EM 2018

Núcleo Regional	VBP (bilhões R\$)	Participação (%)
Campo Mourão	2,65	11,87
Ponta Grossa	2,48	11,14
Cascavel	2,24	10,06
Toledo	1,97	8,83
Pato Branco	1,40	6,28
Cornélio Procopio	1,31	5,88
Londrina	1,20	5,39
Guarapuava	1,18	5,31
Maringá	1,06	4,75
Francisco Beltrão	0,85	3,81
Jacarezinho	0,72	3,21
Irati	0,71	3,16
Curitiba	0,68	3,05
Ivaiporã	0,64	2,87
Umuarama	0,63	2,83
Pitanga	0,60	2,71
Laranjeiras do Sul	0,52	2,33
Apucarana	0,50	2,25
União da Vitória	0,31	1,38
Dois Vizinhos	0,27	1,23
Cianorte	0,21	0,92
Paranavaí	0,16	0,72
Total	22,29	100,00

FONTE: SEAB/DERAL,2019

O Núcleo Regional de Campo Mourão foi o que teve a maior participação no total estadual, gerando cerca de R\$ 2,6 bilhões, ou 11,9% do Paraná. Na sequência o N.R. de Ponta Grossa com R\$ 2,5 bilhões ou 11,1%, Cascavel com R\$ 2,2 bilhões ou 10,1%, Toledo com R\$ 1,9 bilhão ou 8,8% e Pato Branco com R\$ 1,4 bilhão ou 6,3%.

Em relação aos municípios, os três maiores produtores de soja no Paraná no ano de 2018 foram: Tibagi que gerou uma renda de R\$ 459,6 milhões, na sequência o município de Cascavel com uma renda de R\$ 421,1 milhões e Castro com R\$ 341,6 milhões.

5 - Referências Bibliográficas

DERAL/SEAB, **Previsão de Safras**, Disponível em:

<http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

CONAB, **Previsão de Safras**, Disponível em:

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>

Prognóstico

USDA, Disponível em:

<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>

AGROSTAT MAPA, Disponível em:

<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>

COMEX STAT, Disponível em:

<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>